

# Helva

& Mr Eaves



Mónica Milheiro

# Helva

& Mr Eaves

Mónica Milheiro







O que queria ele?



Ooh, Heves!

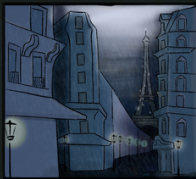
Não irias entender o sofrimento que sinto neste momento.

Era Vincent, o meu editor, quer ver-me amanhã!



Talvez sejam boas notícias ...

Talvez



Desculpe dizer-lhe, Helva, mas a sua história não foi aceite para ser publicada.



Falta-lhe vida, uma luz na escuridão, um suspense de cortar a respiração ou um amor que nos faça morrer de inveja...



Nada aqui me faz querer morrer.



Quero que vá para casa e escreva uma história que me agarre pela garganta e me arraste até ao fundo do precipício, onde a minha alma fique na sombra, estatelada no chão e nunca mais seja levantada...



ENTENDEU?



UHM  
UHM  
UHM  
OKAY



Cala-te idiota!  
não vês que preciso de  
concentração absoluta?!



É se escrevesse  
sobre um romance  
histórico, onde a luta  
pelo amor está entre  
a vida e a morte, tipo  
Jane Austen ou Liev  
Tolstói?



Ou o que achas de um  
mistério aventureiro  
como Sherlock  
Holmes ou Aghata  
Christie?



Conta lá, o que se passa agora...

Tenho de ter a melhor  
ideia da minha vida!



Ou uma história tão  
horripilante, tão  
assustadora que daria  
arrepios a H. P Lovecraft?

É ISSO!  
HORROR, TERROR,  
TEATRO, FANTASIA,  
MEDO E MORTE!



Já decidiste num tema, ao menos?

nãoo



Mas, Helvs, o que sabes de terror?



Não me subestimes, gatinho...  
a inspiração irá aparecer em mim como  
fez com todos os reis do horror dos  
príncipes da melancolia!...

A inspiração não vem simplesmente  
bater-te à porta, Helva.  
Inspiração vem de sonhos, pesadelos,  
lugares... experiências de vida!



Que experiências de vida tenho eu?  
Se a inspiração não vem até mim, vou lá eu e arranco-a  
de qualquer árvore mágica de onde ela estiver!



A inspiração está aqui, algures, só tenho de a  
procurar, como os outros também fizera...



JÁ SEI!

Tudo o que tenho de fazer é juntar histórias dos que mais me inspiram e criar algo novo, Como um puzzle de mentes geniais e personagens terríveis!

Oh Heiva!

Mas que parvoice. Nunca irá resultar se roubares as histórias de outros, mesmo que há muito mortos... uma parvoice.

003... O bom é ser cínico, melhor é ser um gato satisfeito e melhor ainda é não existir!

Começas por roubar citações de Lovecraft? Entendi.

Vá, vai e constrói o teu puzzle amaldiçoado de histórias roubadas, mas lembra-te que eu avisei!!





Já vi que os demónios da inspiração aldrabona não te deixaram dormir, Helvs...

Como vai a pesquisa para o livro **Frankenstein** dos ícones atormentados das histórias de terror?



Bon jour mon petit chat , esta noite de leitura fez-me focar nos três atormentados que referes, e com os teus disparates à parte, tenho um bom começo!



O personagem principal da minha história vai ser o Mummy boy que Tim Burton criou e hoje está um dia perfeito para um passeio ao cemitério!

E o que pensas fazer no cemitério?

Ai que mente desolada!  
Faz parte do processo de pesquisa, vou para me inspirar e criar um ambiente para a minha história.



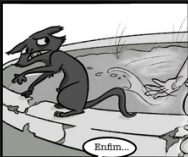


Sabes o que adoro nos poemas de Tim Burton, é o carinho com o estranho e o posto de parte.

O dramático e melancólico que me faz sentir ...

...que pertences?





Enfim...



Pertencer ao não, este poema enche-me o coração



Algo está errado, Helva...

He wasnt soft and pink with a fat little tummy, he was hard and hollow a little boy mummy

its was late in the day just before dark, mummy boy took his dog for a Walk in the park

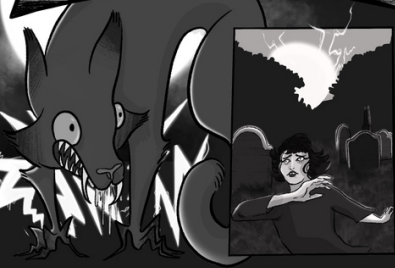
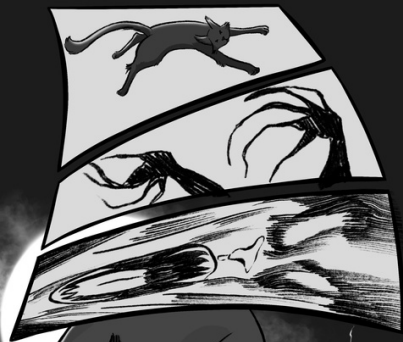
They took a baseball bat and whacked open his head. Mummy boy fell to the ground

He finally was dead



CORRE HELVA!  
SAI DAQUI!







Vês no que dá tentar roubar a história dos outros?





Olha! A hora das bruxas...  
ou do diabo!


Não vamos falar sobre o que  
aconteceu no cemitério?



Estás a dizer que não  
imaginei tudo aquilo?

Helvs, vá lá... quando leste  
aquele poema convocaste  
o monstro que Burton  
descreve...

Talvez eu tenha poderes mágicos.  
Eu sou genial, talvez seja um sinal  
de que vou no caminho certo!



Farece-me que era um homem terrível

Agora precisamos de um arquinimigo para o mummy boy... O que achas de Lovecraft, Eaves?

Mas com uns poemas fascinantes




Como vai a história?

Ghastly shades of bygone gladness, Clawing fiends of future sadness...

...HELVA...

...mingle in a cloud of madness ever on the soul to lie.



Sinto-me assim, no limbo entre um jardim lírico e um poço desesperante

Mas há algo a retirar destes poemas, estás personagens e emoções são o que quero retratar na minha história







Não consigo Eaves, não consigo criar uma história.  
Nada em mim me inspira e parece que no fim ... tens razão, isto não  
está a resultar.

'Tinhas falado em Poe... pode ser que ainda  
haja uma chance...

Quero escrever sobre monstros ... não quero vê-los na minha frente

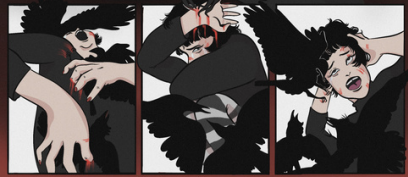


O final iria ser uma luta heroica entre os espíritos  
demoníacos numa floresta assombrada

Be silent in that solitude  
Which is not loneliness -- for then  
The spirits of the dead who stood  
In life before thee are again  
In death around thee -and their  
will (...) be still



Shadowy - shadowy - yet  
unbroken, is a symbol and a token  
How it hangs upon the trees,  
A mystery of mysteries!







... saves?



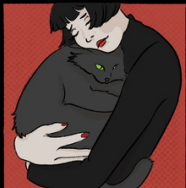
OH MEU DEUS EAVES,  
ÉS TU!



NÃO TE POSSO  
PERDER, EAVES,  
POR FAVOR!




Desculpa se te assustei, Helva...  
estava só a tentar proteger-te.




Todo este tempo atormentada e tu sempre ao  
meu lado, Eaves.  
Diz-me que estás bem?



Nunca ter sofrido é nunca ter sido abençoado ...  
São só uns arranhões, ficarei bem.



Estive tão envolvida nas histórias dos outros e nas suas vidas, que não conseguia ver o que tenho ao pé.



A minha história está aqui, a minha inspiração ... és tu ... somos nós! E é a nossa história que eu vou escrever !





É uma ilusão, um truque da minha mente ou és mesmo tu Heiwa?



Vincent trago-lhe a minha história

e é a história que me prometestes que excita inevitavelmente a alma sensível às lágrimas?



As lágrimas não sei, mas as palavras não têm poder para impressionar a alma sensível, sem o requintado horror da sua realidade.

E o é que esta história é, o horror da realidade...

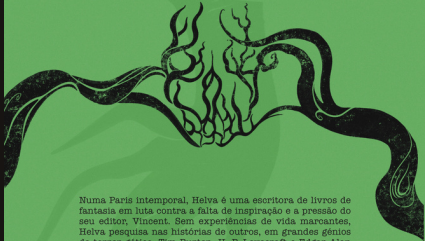
...Bem com um pouco de fantasia





ESTÁ A FALAR DE UMA  
PRÓXIMA HISTÓRIA?!

Helva  
& Mr Eaves



Numa Paris intemporal, Helva é uma escritora de livros de fantasia em luta contra a falta de inspiração e a pressão do seu editor, Vincent. Sem experiências de vida marcantes, Helva pesquisa nas histórias de outros, em grandes génios do terror gótico: Tim Burton, H. P. Lovecraft e Edgar Allan Poe.

Helva entra por caminhos perigosos ao roubar pormenores das histórias de terror. Por mais avisos que Mr Eaves, o seu gato, lhe faça, Helva continua e de cada vez que proclama os poemas que tanto a inspiram, conjura os demónios que os autores descrevem.

O que ela não sabe é que Mr Eaves não é o amigo que parece...

*Helva*  
& Mr Eaves